

Chegada de turistas estrangeiros cresce 50% no Nordeste no primeiro bimestre de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação positiva de 0,8%, em fevereiro de 2026 ante fevereiro de 2025, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo fevereiro/26 frente a mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou retração de 0,9% (Tabela 1).
- No bimestre, o volume das atividades turísticas do País aumentou 3,0%, comparativamente ao primeiro bimestre de 2025. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de serviços de catering, bufê e de comida preparada; restaurantes; serviços de reservas relacionados a hospedagens; transporte aéreo de passageiros; e hotéis.
- Nos estados pesquisados pelo IBGE da Região Nordeste, Bahia (+6,7%) apresentou melhor desempenho positivo, nesse período, seguido do Rio Grande do Norte (+3,0%), Ceará (+2,9%) e Alagoas (2,6%). Por outro lado, Pernambuco (-4,9%) registrou retração no indicador acumulado das atividades turísticas.
- Segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o Brasil recebeu 2.689.276 de visitantes no período de janeiro a fevereiro de 2026, registrando queda de 4,3%, comparativamente ao mesmo período de 2025 (Tabela 2).
- Esse desempenho refletiu na queda da receita do turismo internacional. No bimestre, os turistas injetaram US\$ 1.425,0 milhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, queda de 12,5%, relativamente ao primeiro bimestre de 2025.
- O Nordeste recebeu, nos dois primeiros meses de 2026, 150.251 turistas internacionais, registrando crescimento de 50,2%. Bahia foi o principal portão de entrada da Região, com 59.864 visitantes estrangeiros (+18,7%).
- Dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 20.115.081 passageiros, crescimento de 9,5%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica (17.196.562 passageiros) representou 85,5% do total, registrando crescimento de 8,6%, no primeiro bimestre/26 frente primeiro bimestre/25. Já o número de desembarques internacionais (2.918.519 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento de 15,5%.
- A região Nordeste respondeu por 18,9% (3.810.924 passageiros) do total dos desembarques do País, aumento de 14,9%. Deste total, o fluxo doméstico representou 95,9% (3.602.355 passageiros), registrando crescimento de 13,7%. Bahia (29,8%), Pernambuco (25,3%) e Ceará (15,6%) responderam por 70,7% do total dos desembarques domésticos na Região, com incremento de 17,5%, 8,2% e 15,0%, respectivamente, no período em foco (Tabela 4).
- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 38,9%, recebendo 208.569 passageiros, no primeiro bimestre de 2026. Bahia (36,9%), Pernambuco (27,1%) e Ceará (21,3%) responderam por 85,3% deste total, registrando crescimento de 36,9%, 27,1% e 21,3%, respectivamente.

Comentário: Os números apresentados no primeiro bimestre refletem a influência da alta estação e do carnaval na movimentação turística tanto internacional como doméstica no País e no Nordeste. Esses resultados ainda não refletem os impactos do conflito do Oriente Médio. Entretanto, o setor já está sentindo seus desdobramentos através do aumento do custo do querosene de aviação, da alta nos preços das passagens, da procura por rotas mais seguras e próximas.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-Fev/2026 – Variação (%)

| Unidade Territorial | Mês/mês anterior ¹ | | | Mês/mesmo mês do ano | | | Acumulado no ano ² | | |
|---------------------|-------------------------------|-------------|-------------|----------------------|------------|------------|-------------------------------|------------|------------|
| | dez/2025 | jan/2026 | fev/2026 | dez/2025 | jan/2026 | fev/2026 | dez/2025 | jan/2026 | fev/2026 |
| Brasil | -0,4 | -0,3 | -0,9 | -0,6 | 4,9 | 0,8 | 4,6 | 4,9 | 3,0 |
| Alagoas | -4,2 | 0,0 | 1,7 | 0,5 | 1,0 | 4,9 | 2,0 | 1,0 | 2,6 |
| Bahia | -1,7 | 1,2 | 1,3 | 2,0 | 2,9 | 11,7 | 7,0 | 2,9 | 6,7 |
| Ceará | -0,9 | 2,6 | -2,6 | 1,8 | 4,5 | 0,9 | 7,3 | 4,5 | 2,9 |
| Pernambuco | -3,0 | -5,8 | 2,1 | -1,1 | -5,2 | -4,6 | 3,3 | -5,2 | -4,9 |
| Rio Grande do Norte | -4,5 | -2,8 | 13,7 | -5,6 | -2,2 | 10,0 | 3,8 | -2,2 | 3,0 |

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 14 abr. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE

Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-fev/2026/2025

| Unidade Territorial (portão de entrada) | Acumulado no ano | | Variação (%) |
|--|------------------|------------------|--------------|
| | jan-fev/2025 | jan-fev/2026 | |
| Brasil | 2.810.553 | 2.689.276 | -4,3 |
| Alagoas | 4.890 | 12.000 | 145,4 |
| Bahia | 50.441 | 59.864 | 18,7 |
| Ceará | 19.488 | 25.491 | 30,8 |
| Maranhão | 5 | 91 | 1720,0 |
| Paraíba | 51 | 658 | 1190,2 |
| Pernambuco | 17.510 | 34.543 | 97,3 |
| Rio Grande do Norte | 7.636 | 17.604 | 130,5 |

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 14 abr. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Jan-fev/2026/2025

| Unidade Territorial (aeroporto de destino) | Doméstico | | | Internacional | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | jan-fev/2025 | jan-fev/2026 | Variação (%) | jan-fev/2025 | jan-fev/2026 | Variação (%) |
| Brasil | 15.838.391 | 17.196.562 | 8,6 | 2.526.445 | 2.918.519 | 15,5 |
| Centro-oeste | 1.821.663 | 1.975.994 | 8,5 | 78.422 | 86.762 | 10,6 |
| Nordeste | 3.167.803 | 3.602.355 | 13,7 | 150.161 | 208.569 | 38,9 |
| Norte | 862.460 | 875.255 | 1,5 | 27.973 | 39.184 | 40,1 |
| Sudeste | 8.101.354 | 8.669.293 | 7,0 | 2.026.460 | 2.258.664 | 11,5 |
| Sul | 1.885.111 | 2.073.665 | 10,0 | 243.429 | 325.340 | 33,6 |

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 14 abr. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Jan-fev/2026/2025

| Unidade Territorial (aeroporto de destino) | Doméstico | | | Internacional | | |
|---|------------------|------------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| | jan-fev/2025 | jan-fev/2026 | Variação (%) | jan-fev/2025 | jan-fev/2026 | Variação (%) |
| Nordeste | 3.167.803 | 3.602.355 | 13,7 | 150.161 | 208.569 | 38,9 |
| Alagoas | 246.766 | 278.443 | 12,8 | 5.981 | 12.986 | 117,1 |
| Bahia | 912.245 | 1.072.172 | 17,5 | 59.261 | 76.912 | 29,8 |
| Ceará | 488.487 | 561.579 | 15,0 | 38.352 | 44.414 | 15,8 |
| Maranhão | 135.515 | 165.088 | 21,8 | ... | ... | - |
| Paraíba | 157.903 | 181.674 | 15,1 | 41 | 1.128 | 2651,2 |
| Pernambuco | 843.230 | 912.534 | 8,2 | 36.205 | 56.508 | 56,1 |
| Piauí | 78.048 | 95.355 | 22,2 | ... | ... | - |
| Rio Grande do Norte | 198.266 | 221.807 | 11,9 | 10.321 | 16.621 | 61,0 |
| Sergipe | 107.343 | 113.703 | 5,9 | ... | ... | - |
| Espírito Santo | 237.142 | 278.933 | 17,6 | ... | ... | - |
| Minas Gerais | 1.136.419 | 1.113.949 | -2,0 | 43.764 | 43.335 | -1,0 |

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 14 abr. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte